



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

INTERAÇÃO MEDICAMENTOSA ENTRE ANTIMICROBIANOS E CONTRACEPTIVOS ORAIS

Autores: SHERYDAN AZEVEDO VASCONCELOS, HENRIQUE PEREIRA BOTELHO, MYRELLA RÚBIA DE LIMA E SILVA, RAIANA ARAÚJO RIBEIRO, SHERYDAN AZEVEDO VASCONCELOS

INTERAÇÃO MEDICAMENTOSA ENTRE ANTIMICROBIANOS E CONTRACEPTIVOS ORAIS

O uso concomitante de antimicrobianos e contraceptivos orais provoca uma redução da eficácia destes últimos, devido a interações medicamentosas. O presente trabalho objetivou avaliar os motivos pelos quais antimicrobianos interagem com anticoncepcionais orais. A metodologia utilizada consistiu em uma revisão de literatura nas bases de dados Scientific Eletronic Library Online (SCIELO) e National Library of Medicine (PUBMED), tendo como critério de inclusão os artigos publicados entre os anos de 2012 e 2018. Os resultados obtidos relatam como principal causa de interação o fato de os antimicrobianos das classes das penicilinas, tetraciclina, cefalosporinas, quinolonas e macrolídeos, ocasionarem a eliminação das bactérias da flora intestinal. Tais bactérias realizam a hidrólise dos estrogênios, o que favorece a diminuição da eficácia dos anticoncepcionais orais. Outro fator de interação é o aumento da degradação hepática de hormônios pela indução do citocromo P-450, promovida por Rifampicina e Rifabutina. Uma terceira interação descrita na literatura é a redução na absorção e aumento na eliminação de contraceptivos causada, respectivamente, por vômitos e diarreia, uma vez que antimicrobianos frequentemente elevam o trânsito gastrointestinal. Por consequência, diminui-se o ciclo entero-hepático do estrógeno, reduzindo a sua porção ativa na corrente sanguínea e assim, seu efeito contraceptivo. Portanto, é necessário que os profissionais de saúde tenham conhecimento da interação existente entre antimicrobianos e contraceptivos, de maneira a evitar que a efetividade destes últimos seja diminuída. Ademais, os prescritores devem estar bem preparados para, caso seja necessário, indicar um método contraceptivo adicional.